

cena política**Morando vê 'cortina de fumaça' em PEC 6xI**

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), avaliou como "cortina de fumaça" o debate sobre a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) de autoria da deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) que prevê o fim da escala de seis dias de trabalho por um de descanso e a redução da jornada de 44 para 36 horas semanais. "Vejo (a PEC) mais como cortina de fumaça para o governo federal do que pauta a ser discutida verdadeiramente na sociedade. O ajuste fiscal, que é o tema mais importante, perde o foco, haja vista o fato de que o governo promete, há duas semanas, anunciar o corte nos gastos, mas não aparece", disse o chefe do Executivo, durante o Feirão do Emprego de São Bernardo, na última quarta-feira. Morando avalia também que a discussão do projeto encobre outros temas mais preocupantes, como o das bets – que, no entendimento do tuca-no, estão "drenando" dinheiro da economia. "Trata-se muito mais de uma tentativa de encobrir a ineficiência do governo do que propriamente uma tentativa de reduzir a jornada de trabalho do trabalhador", prosseguiu o prefeito, para quem, antes de o projeto avançar no Congresso, precisa ser muito discutido com a sociedade, porque "ninguém em sã consciência vai votar contra a redução da jornada".

Bastidores**Inclusão**

A futura primeira-dama de São Bernardo, Zana Lima (foto), reuniu-se ontem com a secretária de Pessoas com Deficiência da Capital, Sílvia Pin Grecco. Zana visitou a CIL (Central de Intermediação em Libras), serviço que visa facilitar a comunicação com pessoas que têm deficiência auditiva durante atendimentos em equipamentos públicos de São Paulo. "Inclusão na prática, com uso da tecnologia", disse. Ao final, Zana agradeceu o encontro. "Foi um prazer poder conversar sobre os projetos voltados à pessoa com deficiência."

**Educação**

O deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) subiu o tom contra os pares na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) que aprovaram a retirada de cerca de R\$ 10 bilhões do orçamento da Educação do Estado de São Paulo. "Cortaram dinheiro da Educação. Hoje a Educação de São Paulo é uma vergonha. Crianças saem do colégio sem ler, escrever e aprender a pensar. Sabe quem dá oportunidade para essas crianças e jovens? O crime. Quando você estiver sendo assaltado, lembre-se do deputado que apoiou o (governador) Tarcísio (de Freitas, Republicanos)", criticou o petista.

Crueldade

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (PT), afirmou que a escala 6x1 é cruel, ao destacar que, pessoalmente, é a favor do fim desse tipo de jornada de trabalho. Porém, destacou que a redução do período laboral deve ser feito com base em negociações e convenções coletivas. "Pensa você um, dois, três, quatro, dez anos tendo um único dia de folga na semana. Imagina só o quanto isso é cruel, em especial para as mulheres", pontuou.

Comemoração

O prefeito eleito de Diadema, Taka Yamauchi (MDB), comemorou ontem a aprovação, pela Câmara, do projeto que desvinculou a taxa de lixo da conta de água. "Há mais de um ano, vínhamos alertando que a cobrança da taxa do lixo vinculada à conta de água era ilegal e abusiva, além de penalizar injustamente as famílias e o setor produtivo da cidade. Saímos às ruas e a população se juntou a nós. Deu certo! E hoje estamos vendo os resultados", disse o emedebista, para quem o voto favorável da Câmara representa um marco importante para a cidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4